

NA SEMANA DO DIA D, VÁRIOS COLÉGIOS ESTADUAIS REALIZAM, EM DIVERSOS BAIRROS DE GUARAPUAVA, INTENSAS ATIVIDADES AO COMBATE AO AEDES.

NRE Guarapuava

Postado em: 12/04/2016

O Colégio Estadual Francisco Carneiro Martins, Professora Eda e Ariane, das disciplinas de Biologia, saíram às ruas no centro de Guarapuava. Encontraram muita água parada e larvas. Utilizando o aplicativo de celular - Radar Cidadão, fotografaram e encaminharam aos órgãos competentes.

Nos Colégios Estaduais Visconde de Guarapuava e Pedro Carli, a Professora Andreia Bandeira, da disciplina de ciências, desenvolveu atividades em sala de aula e expôs para todo o colégio.

O Colégio Estadual Francisco Carneiro Martins, Professora Eda e Ariane, das disciplinas de Biologia, saíram às ruas no centro de Guarapuava. Encontraram muita água parada e larvas. Utilizando o aplicativo de celular - Radar Cidadão, fotografaram e encaminharam aos órgãos competentes.

Nos Colégios Estaduais Visconde de Guarapuava e Pedro Carli, a Professora Andreia Bandeira, da disciplina de ciências, desenvolveu atividades em sala de aula e expôs para todo o colégio.

Na Escola Estadual Indígena Arandu Pyahu, alunos e pais da Comunidade Indígena Koe Ju Porã, também mobilizaram-se no dia D do combate ao Aedes. Coletaram lixo na aldeia e fizeram uma varredura ao entorno da escola, para acabar com possíveis locais de reprodução do mosquito. "Foi uma manhã agradável, pois além de coleta de lixo, conversamos, trocamos ideias e discutimos com a comunidade sobre o combate à dengue", destacou a diretora Ana Oliveira.

No Colégio Estadual Professora Leni Marlene Jacob, o dia D foi realizado em sala de aula, a primeira aula foi destinada a um trabalho de conscientização e esclarecimentos sobre a dengue, chicungunya, zika e febre amarela. Trabalhando com vídeos e materiais impressos, os professores mostraram as diferenças entre cada doença, os sintomas e as formas de prevenção.

A Professora Sílvia, do NRE de Educação, parabeniza todas essas ações e destaca que essas atividades precisam continuar, essas atividades não devem ser pontuais. Precisamos trabalhar com a prevenção para o próximo verão.